

## A PRESENÇA DE *Triatoma tibiamaculata* (HEMIPTERA, REDUVIIDAE) E O RISCO DE OCORRÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS, EM SALVADOR - BAHIA.

Artur G. Dias-Lima, Helio Maia & Ítalo A. Sherlock

Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ  
CEP: 40295-001, Salvador- Bahia. E-mail: artur@server01.cpqgm.fiocruz.br.

*Triatoma tibiamaculata* Pinto 1926, possui ampla distribuição geográfica no Brasil. No Estado da Bahia já tinha sido assinalada em Feira de Santana, Ilhéus, São Felipe, e Seabra (Rev. Brasil. Malar. D. Trop 23:197-200, 1971; Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 6:265-298, 1972; Pan Am. San. Bu. Sci. Publ. 318, 1975). Assinalamos aqui, pela primeira vez, a ocorrência desta espécie em Salvador, Itabuna, Aurelino Leal, Cachoeira e Pojuca, no Estado da Bahia.

O *T. tibiamaculata* é uma espécie silvestre, que tem como habitat principal os ninhos de marsupiais e roedores. Alberga elevados índices naturais de *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909, devido ao fato de alimentar-se principalmente em marsupiais, que são largamente encontrados infectados pelo *T. cruzi*.

No laboratório, dos 37 exemplares alimentados em cobaia (*Cavia porcellus*) infectada pelo *T. cruzi*, 36 tornaram-se positivos.

Desde 1996, temos sido alertados para a possibilidade da ocorrência de casos de doença de Chagas em Salvador, devido ao fato de algumas pessoas estarem trazendo aos Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do CPqGM-FIOCRUZ, exemplares de triatomíneos coletados nesta Cidade. Estes hemípteros têm sido provenientes, principalmente, das circunvizinhanças da Av. Paralela, onde localiza-se o Parque Metropolitano de Pituacú. Foram identificados como *T. tibiamaculata*, onde vários exemplares albergavam o *T. cruzi*.

O Parque Metropolitano de Pituacú, latitude 12° 56'8 S e longitude 38° 24' W, é uma reserva composta por resquícios de Mata Atlântica e arborização secundária. Nele, ainda encontram-se remanescentes da fauna vertebrada primária. Atualmente, muitas pessoas residem na área do Parque, resultando em crescente urbanização com implantação de empreendimentos habitacionais. As habitações, compreendem luxuosas mansões, conjuntos habitacionais e precárias moradias, que adentram os ecótopos naturais, aproximam os habitantes dos vetores silvestres do *T. cruzi*, expondo assim a população ao risco de contrair a doença de Chagas.

TL-009